

1514

CARAPITUS

2014 500 anos de Foral

BIMESTRAL · Nº 15 · ANO III · SÉRIE II · JULHO DE 2014 · PREÇO: 1.5 € · TIRAGEM: 290 Ex. · ISSN: 2182-5130

FUNDADOR: ANTÓNIO FRANCISCO CASEIRO MARQUES · DIRECTOR: ÁLVARO JOSÉ CASEIRO DE ALMEIDA
 Director-Adjunto: José Gabriel Marques Pires · Subdirectora: Cidália Maria Coelho Batista



CARAPITO TEM NOVA ASSOCIAÇÃO
 Nasceu a Associação Menina do Rosário de Carapito



PUB

Bruno Miguel Silva

bms
construções

Construção de Habitações
 Reconstrução e reparação de edifícios
 Impermeabilizações e isolamentos
 Qualquer tipo de trabalhos em pedra
 Todo o tipo de muros
 Decoração interior/exterior

SEDE: Rua do Calvário - Carapito - 3570-100 Aguiar da Beira
 TM. 961 104 027 - 961 104 030 e-mail: bms_construcoes@sapo.pt

José Francisco Caseiro

- Serviços de Máquinas
- Granitos
- Calçadas, Muros, Desaterros, Poços, Etc....

Telef.: 232 577 181 • Telems.: 963 785 951 / 963 785 952
 Email: josefranciscocaseiro@gmail.com
 3570-100 CARAPITO - Aguiar da Beira

EDITORIAL:

Comemorados que foram os 500 anos do Foral de Carapito em Maio passado, uma nova data digna de ser assinalada, ficou marcada na história do povo de Carapito. Trata-se da realização dos trigésimos jogos tradicionais do concelho de Aguiar da Beira, que vieram até Carapito pela terceira vez.

Num dia muito agradável, o campo dos Mosqueiros recebeu participantes de todo o concelho e até de outros, numa reunião especial e muito própria que só dignifica o concelho por continuar a manter o mesmo empenho na sua realização. É certo que haverá quem ache que os jogos são uma repetição todos os anos e poderá haver quem deixe de os visitar. Haverá certamente formas de inovar e há coisas que podem melhorar, apesar de eu pessoalmente achar que são uma competição interessante e que não precisará de grandes modificações. É uma vez no ano, em cada uma das freguesias, sempre com cenários diferentes. No entanto compreendo quem ache que deveria haver inovação, pois o que é repetitivo cansa.

Em Carapito, se se procurava que tudo corresse pelo melhor, assim foi e a aldeia aprovou esta realização, o que se viu pelo número de participantes locais, que foi maior que a soma dos dois anos anteriores. Que no próximo ano voltemos a deixar boa impressão na Cortiçada.

Também recentemente, mais propriamente no final do mês de Maio, foi criada em Carapito uma nova associação, situação que já não se verificava desde 1999, quando tinha sido fundada em Carapito a Juventude Mariana Vicentina. Como primeiras palavras só me ocorre dar os parabéns a quem teve a ideia e deixar votos de que a consiga levar até ao fim. Se o objectivo é criar em Carapito um Lar de Idosos, pois então que se faça tudo para que esse seja uma realidade, pois certamente trará muitos benefícios para a nossa aldeia, não só na criação de emprego mas na própria dinâmica que naturalmente irá ter na economia local.

Aproxima-se o final do mês de Julho e com ele mais uma festa do Clube. A festa do Clube é também sinal de regresso dos nossos emigrantes que igualmente trazem outra vida à aldeia. Que a festa seja do agrado de todos e que todos participem. **O Director**

Colaboraram nesta edição:

Álvaro Caseiro de Almeida, Cidália Batista e José Gabriel Pires.

Os colaboradores deverão enviar os seus artigos para: caruspinus@gmail.com

WEB: www.caruspinus.pt; <http://www.facebook.com/caruspinus>

As Notícias

DOENTES/ACIDENTADOS

O **Rui Pedro Lopes** contraiu pneumonia na semana que antecedeu as comemorações dos 500 anos do Foral de Carapito, tendo-o impossibilitado de estar presente nas mesmas, na qualidade de membro da Comissão.

A sr.^a **Sandra Margarida Cardoso Almeida Santos** foi operada à vesícula, na Suíça.

O sr. **Francisco Garcia** foi operado ao coração, no hospital de Santa Marta, em Lisboa. Encontra-se em recuperação.

Também o sr. **Joaquim Garcia** tem feito tratamentos devido a problemas de coração. Encontra-se a recuperar.

O sr. **Jorge Figueiredo Caseiro** foi suturado numa mão com 8 pontos.

A sr.^a **Lurdes Gonçalves** teve que se deslocar ao hospital de Viseu devido a cólicas renais.

A sr.^a **Ilda Caseiro** tem tido vários problemas de vesícula, tendo-se já deslocado algumas vezes ao hospital para receber tratamento. Encontra-se em recuperação.

O sr. **Raul Gonçalves** tem tido problemas numa vista, motivo pelo qual tem feito diversos tratamentos.

A sr.^a **Lúcia Tenreiro** teve que se deslocar ao hospital de Viseu devido a uma dor no peito. Já se encontra recuperada.

O sr. **José António Gonçalves**, que

já foi operado aos rins duas vezes, irá sê-lo novamente em breve, dado que o problema ainda não se encontra resolvido.

A menina **Milú** foi atropelada em Lisboa, acidente do qual resultaram algumas contusões, tendo também partido uma perna. Por esse motivo, as sr.^{as} Inês Manata e Fatinha, que tinham já planeado estar presentes nas comemorações dos 500 anos do foral de Carapito não puderam participar, para que lhe pudessem prestar assistência.

A sr.^a **Elisa Gil** teve que ser assistida no hospital de Viseu devido a problemas de coração. Está em recuperação.

A **Mariana Batista Pinto** fez um entorce num pé. Já se encontra recuperada.

A **Sara Varandas** sofreu uma rutura de ligamentos. Já se encontra recuperada.

O sr. **Joaquim Domingos** foi operado a uma mão.

A sr.^a **Augusta Tenreiro** foi operada à tiróide, em Coimbra.

A sr.^a **Alice Tenreiro** partiu um pé. Encontra-se a recuperar.

A sr.^a **Alice Coelho** foi operada à tiróide, também em Coimbra.

O sr. **Almiro Lopes da Silva** sofreu um acidente de trabalho, tendo que receber tratamento em Viseu. Está a recuperar.

O sr. **Fernando Sousa** foi operado a

FICHA TÉCNICA:. Proprietário e Editor: Clube Cultural e Recreativo de Carapito · Sede:

Rua do Calvário, Nº 10, 3570-100 Carapito · **Fundador:** António Francisco Caseiro Marques

· **Director:** Álvaro José Caseiro de Almeida · **Director-Adjunto:** José Gabriel Marques Pires

· **Subdirectora:** Cidália Maria Coelho Batista · **Depósito Legal nº** 156502/00 · **ISSN:** 2182-

5130 · **Registo ERC nº** 126 122 · **N.I.F.** 500 932 484 · **Tiragem:** 290 exemplares · **Assinatura**

Anual: Carapito - 7.5 €; Resto de Portugal - 10€; Resto da Europa - 15€; Fora da Europa - 20 €

· **Impressão:** Bruno Miguel Dias da Silva, Impacto, 3570 Aguiar da Beira.

duas hérnias em Viseu.

A menina **Luísa Barranha** recebeu tratamentos no centro de saúde de Aguiar da Beira após uma queda aparatosa. Encontra-se a recuperar.

A **Ana Isabel Caseiro** foi operada a um quisto na cabeça. Encontra-se em recuperação.

A sr.^a **Otilia Pereira Morais** esteve internada devido a problemas de coração. Encontra-se em recuperação.

O sr. **Paulo Caetano** tem padecido com fortes dores de cabeça, impossibilitando-o de trabalhar, motivo pelo qual teve que regressar a Portugal, dado que se encontrava em França, para diagnóstico e exames complementares.

Após quase um ano desde que o violento incêndio que lavrou no concelho de Aguiar da Beira provocou vários feri-

dos, **Luís Tomás** teve agora alta definitiva de Coimbra. O sr. **Manuel Navoeiro** continua ainda com consultas periódicas na unidade de queimados.

Estão acamados e bastante doentes os sr.s **Luís Pinheiro** e **José Batista**.

Votos de rápidas melhoras a todos os que ainda se encontram doentes ou em recuperação neste momento.

FALECIMENTOS

Faleceu em Carapito no passado dia 18 de Junho a sr.^a **Maria Casimira Lopes**. Tinha 87 anos.

Faleceu na Régua, no passado dia 13 de Julho, o sr. **João Ferreira**.

Às famílias enlutadas o Caruspínus deixa sentidas condolências.

Actividades do Centro de Dia

O Centro de Dia continua a participar nas actividades seniores. Este ano o evento decorreu no parque do Senhor do Castelinho, no Ancinho. Durante a manhã, todas as freguesias praticaram a sua ginástica, uma de cada vez, tendo que cantar e encenar uma música, previamente ensaiada, no caso de Carapito habitualmente às sextas-feiras.

Depois de apresentadas as freguesias foi a vez de fazerem uma aula de ginástica conjunta com os professores que os acompanharam ao longo do ano.

Gastas as energias, seguiu-se o almoço e também de um pouco de descanso, para depois haver música e baile para ocupar um pouco mais o tempo.

E assim terminou mais um dia de actividade sénior, que para estes, assim como para qualquer pessoa, não pode faltar, pois como se costuma dizer no velho ditado: *“parar é morrer”*.

No dia 26 de Junho o Centro de Dia realizou um passeio com os utentes, no qual tiveram a oportunidade de conhecer o Gerês e o Santuário de São Bento da Porta Aberta, em Rio Caldo - Terras de Bouro. Foi ali que almoçaram e passaram a tarde em visita ao local.

A viagem de regresso trouxe-os até à praia de Miramar, em Vila Nova de Gaia, onde fizeram uma pausa para beberem, refrescar-se e conhecerem também a Capela do Senhor da Pedra, que se situa mesmo junto ao areal.

Por fim, já quase perto de casa, pararam para lanchar em mais um local sagrado, desta vez no Senhor dos Caminhos, na aldeia de Rãs. Ali puderam também dar uma volta ao santuário, para depois regressarem a casa.

E assim se passou mais um dia de convívio e passeio com os nossos seniores.

CIDÁLIA BATISTA

O São João foi no Outeiro e na Lameira da Ribeira

Na noite de 23 para 24 de Junho o Outeiro fez questão de comemorar o dia de São João com comida, bebida e a tradicional fogueira. O tempo não se mostrou convidativo, mas esta zona de Carapito que recentemente viu chegar novos casais para ai habitarem fez questão de fazer a festa na mesma.

Na noite de 24 para 25 foi o parque da Lameira da Ribeira a receber a festa, que contou este ano com a colaboração en-

tre a Junta de Freguesia e a Comissão para as Comemorações dos 500 Anos do Foral de Carapito. O local até tinha sido propositadamente decorado, mas mesmo assim a adesão foi pouca e a festa fez-se com os que estavam.

É importante que estas manifestações tradicionais se continuem a realizar, pois para além de reunirem as pessoas, proporcionam também bons momentos de convívio.

ÁLVARO CASEIRO DE ALMEIDA

Pagaram Assinatura:

Nelson Diogo Santos (10€); Gráfica Bandarra (10€); João Augusto da Cruz Pimpão (20€ - 2 anos); Francisco Lourenço Batista (10€); Francisco da Cruz Figueiredo (10€ + 2€ oferta), António Lopes Baltazar (10€ + 5€ oferta) e José Lopes Baltazar (20€ + 5€ oferta).

(Caso tenha pago a sua assinatura nos últimos 2 meses e não conste desta lista, é favor avisar, pois foi apenas um lapso.)

Associação Menina do Rosário de Carapito

Carta Aberta

5 de Julho de 2014

Carapitenses,

É com orgulho que vos escrevemos para vos informar que Carapito deu mais um passo para concretizar o sonho que, há já muitos anos era ambição de muitos... talvez de todos!

Nasceu em Carapito a Associação Menina do Rosário de Carapito (AMRC), uma entidade sem fins lucrativos; pelas mãos de 5 pessoas que a par de muitas outras, ambicionam o melhor para Carapito.

Desde há muito tempo que a ideia tem vindo a ser definida contudo, por vicissitudes burocráticas, só foi possível constituí-la legalmente a 28 de Maio do presente ano.

A Associação Menina do Rosário de Carapito tem como objectivo actuar na área social, criando respostas que venham a apoiar crianças, jovens e idosos (basicamente todos quantos necessitem).

Neste momento, queremos criar um lar de idosos; algo que Carapito já vem a merecer há muitos anos.

Sabemos que não é fácil... não é de todo fácil, principalmente no momento em que o nosso país se encontra. Mas também sabemos que não é impossível e que podemos e queremos contar convosco!

Actualmente encontramos-nos a admitir associados e aceitamos qualquer tipo de donativo, qualquer ajuda é importante! Pedimos deste modo, que todos, na medida da vossa disponibilidade, pudessem colaborar com a Associação, que é de todos e para todos sem excepção.

Temos bem presente o exemplo da carapitense Maria do Rosário Albuquerque, que muito fez por quem, na sua altura, necessitava. A ela devemos essa memória e essa gratidão.

Agora chegou o momento de fazermos algo pela nossa terra, de deixarmos a nossa marca às gerações vindouras. Proporcionarmos bem-estar e cuidados a quem necessita e ao mesmo tempo criarmos condições para que as pessoas fiquem em Carapito e não sejam obrigadas a emigrar, como certamente alguns de vós e dos vossos familiares.

Não podemos somente dizer que em Carapito, não há empregos, que não há isto ou aquilo... talvez fosse importante perguntarmo-nos sobre o que fazemos para que a realidade seja diferente!

Depois de respondermos a esta pergunta, talvez consigamos todos ver que é um bem essencial, e se outras freguesias têm, nós também podemos ter! Porém será mais fácil com a colaboração de todos! Já contamos com bastantes sócios, mas queremos contar com muitos mais. Contamos também com o apoio da Junta de Freguesia. É já um bom começo!

Não queremos colidir com ninguém, nunca em momento algum foi nossa intenção. Consideramos que há lugar para todos, assim os intervenientes saibam entender a situação dessa forma, até porque é do nosso entendimento que quanto mais desenvolvido Carapito estiver, melhor será para todos nós!

Estamos disponíveis para qualquer esclarecimento. A seu tempo serão divulgados os dias em que estaremos na Junta de Freguesia para vos receber, no entanto, caso necessitem, podem contactar qualquer um dos elementos da Comissão.

Chegou o momento de Carapito deixar para trás os lados... e as divergências, mas sim pensarmos enquanto carapitenses, fazendo jus à alcunha pela qual somos conhecidos!

Este sonho só faz sentido se for vivido por todos!

A Comissão Instaladora

Os fundadores da Associação Menina do Rosário de Carapito foram: António Fonseca Ferreira, António Diogo Tenreiro, Fernando Invêncio da Fonseca, Aldina do Espírito Santo e Cláudia Sousa Batista.

Caso queiram dirigir-se à associação podem usar os seguintes contactos:

Email: a.meninadorosariodecarapito@gmail.com

Tlm: 964 969 179

Para pagamento de quotas ou para donativos:

NIB: 0045 3410 4026508410648

IBAN: PT50-0045 3410 4026508410648

BIC/SWIFT: CCCMPTPL

A jóia de inscrição tem o valor de 10€, sendo o valor da quota anual também de 10€.



Escola de Carapito continua aberta em 2014/2015

O Ministério da Educação e Ciência divulgou recentemente, em comunicado de imprensa, uma lista com 311 escolas que supostamente iriam ficar de portas fechadas já a partir do ano lectivo 2014/2015. As escolas de Carapito, Cortiçada e Pena Verde tinham sido inicialmente identificadas para encerrar, no entanto, segundo dados actuais, será apenas a escola de Pena Verde a fechar portas.

O presidente da Junta de Freguesia de Carapito congratula-se com a decisão, mostrando-se também solidário com Pena Verde. A população carapitense ficou igualmente agradada após conhecimento da decisão de não encerramento da escola em Carapito, pois esta é uma das fontes de vida e dinâmica da nossa terra.

O presidente da Junta diz que *“a escola de Carapito continuará com as duas salas abertas, ao que tudo indica, estando*

ainda previstas várias melhorias.” Referindo-se às possíveis melhorias, disse que estas poderão passar pela *“requalificação do telhado e pintura exterior, havendo ainda a possibilidade de ser criado um espaço exterior para as crianças brincarem no inverno, este após mais alguma garantia de que a escola se mantenha aberta por mais tempo, caso contrário poderemos estar a gastar dinheiro numa estrutura para curta utilização.”*

Para este ano a decisão foi esta, no entanto, tal como refere o comunicado do Ministério, *“o processo de reorganização da rede irá prosseguir no próximo ano lectivo”*, o que indica que o problema irá colocar-se novamente daqui a um ano, onde mais uma vez será preciso lutar para que as nossas aldeias não acabem por morrer completamente.

ÁLVARO CASEIRO DE ALMEIDA

Festas da Primeira Comunhão e do Corpo de Deus

A 22 de Junho passado realizou-se mais uma festa da primeira comunhão em Carapito. Foram nove os meninos que receberam pela primeira vez a hóstia, nomeadamente o Pedro, o Diogo, a Daniela, o Matias, o João, a Laura, o Gonçalo, o Samuel e a Mariana, num dia muito especial para todos.

A eucaristia foi celebrada a partir das 18h30, seguindo-se a procissão que percorreu as Carreiras de Cima e de Baixo, passando pelas Adegas até ao Arrabalde.

No final houve lanche para todos, ao mesmo tempo que foi feito o agradecimento aos catequistas pelos ensinamentos transmitidos ao longo do ano, em especial ao Pe. Silvério.

IIº Almoço/Convívio de Carapitenses na Suíça

Informam-se todos os interessados que se realizará, no sábado, **4 de Outubro de 2014**, o segundo convívio de carapitenses na Suíça, desta vez no Valais.

O almoço será servido pela **ATEPS - Associação dos Trabalhadores Emigrantes Portugueses em Sion**.

Para a realização foi constituído um grupo de trabalho que se encarregará de prestar os esclarecimentos necessários e recolher as inscrições para o almoço até ao dia **15 de Setembro de 2014**.

Para mais informações queiram os interessados contactar qualquer um dos elementos da organização:

Paulo Lopes ----- 0041 79 775 69 72

Alexandre Lopes ---- 0041 79 613 80 58

Rui Lopes ----- 0041 76 640 58 03

Paulo Batista ----- 0041 78 683 51 76

Luís Varandas ----- 0041 79 526 23 19

ou através do email: convivocarapitensevalais@gmail.com.



II CONVÍVIO CARAPITENSE
VALAIS – 04.10.2014

EMPRESÁRIOS DE CARAPITO

José Carlos Tenreiro

José Carlos Tenreiro, 65 anos, natural de Carapito, é empresário no ramo das madeiras. Por forma a sabermos um pouco mais sobre si e o seu trabalho, fomos entrevistá-lo.

Como é que foi a sua vida até chegar ao trabalho na serração?

Nasci na quinta da Sernada e foi aí que passei os primeiros tempos. Depois estive na tropa e assim que deixei a vida militar casei-me e emigrei para a Alemanha, onde estive 11 anos.

Então se nasceu na Sernada, você e os seus irmãos vinham à escola aqui a Carapito, não era?

Sim, íamos e vínhamos todos os dias a pé. Hoje é muito mais fácil, porque praticamente já toda a gente tem carro.

E quando veio da Alemanha, começou logo a trabalhar na serração?

Não. Depois de vir da Alemanha ainda estive uns tempos a trabalhar no Porto da Carne, na salsicharia. Estive lá cerca de 2 anos. Depois surgiu a oportunidade de comprar a serração e foi o que fiz, em 1988.

Quando começou a trabalhar na serração, quantos empregados tinha?

Tinha 6 empregados.

Mas esse número tem vindo a decrescer ao longo dos anos, não é?

Sim.

Quantos é que tem actualmente?

Agora tenho 3 empregados.

Todos de Carapito?

São, somos todos de Carapito.

Como é que tem sido o trabalho ao longo destes mais de 25 anos?

Tem sido de altos e baixos. Numas alturas vende-se mais, noutras vende-se menos... Quando comecei havia muito

trabalho, muito mais que agora.

Quando começou, quantas serrações é que havia mais em Carapito?

Nessa altura havia cá mais duas, que já trabalhavam antes de eu ter começado.

Neste momento só já a sua serração é que está em funcionamento, não é assim?

Sim, não só em Carapito, mas em todo o concelho de Aguiar da Beira. Quando eu comecei havia umas 6 ou 7 no concelho e todos tínhamos mais trabalho do que eu tenho agora sozinho.

Portanto, o trabalho tem vindo a decrescer ao longo do tempo, significativamente?

Sim, o trabalho tem decrescido muito, cerca de 80% em todos os ramos em que trabalho.

Que trabalhos é que faz em madeira?

Faço um pouco de tudo, desde cofragens, armações, paletes...

Quer para a construção civil quer para carpintarias...

Sim, um pouco de tudo para a construção civil e também madeira em toSCO para carpintarias.

Madeira em toSCO com a finalidade de limpo, certo?

Sim, sim.

De que forma a crise de 2008 afectou o seu trabalho?

Afectou-me muito e isso traduz-se no facto de ter cada vez menos encomendas e menos vendas, em todos os ramos.

E de outros empresários do mesmo ramo que conheça, que ideia é que tem do trabalho que eles têm tido?

Por exemplo nas serrações mais próximas, como a da Castanheira e a de Penalva do Castelo, relatam as mesmas dificuldades. O problema também tem sido que as empresas que fazem as encomendas têm cada vez mais exigências, fazem também muita pressão para que se baixem os preços, requerem madeira tratada, entre outras coisas.



Algumas das máquinas utilizadas no corte da madeira.



1. Paletes à entrada da estufa. 2.-4. Várias vistas do interior da serração.

E esse tratamento já requer uma estufa...

Sim. Hoje em dia já é impossível trabalhar sem uma estufa para secar as paletes, que é também um investimento muito elevado, a que acresce o consumo.

Quem são os seus principais clientes?

Tenho vários clientes da construção civil aqui de Carapito e depois forneço paletes também para outras empresas de maior dimensão.

Quem é o seu cliente mais antigo?

O mais antigo é a *Frutas Cruzeiro*. Têm tido altos e baixos nas encomendas e houve mesmo uma altura em que trabalhava quase só para eles. Agora com as exigências da nova paleta europeia já não estão a consumir tanto como consumiam. Mas esse é um cliente que se mantém desde que abri a serração.

E já fez exportação de madeira?

Já cheguei a exportar para Espanha, mas foi uma iniciativa que não deu grande resultado e por isso não continuei.

Mudando agora de assunto. Regressou da Alemanha em 1984, como é que tem visto a evolução de Carapito ao longo destes anos?

Tenho visto uma evolução muito grande, em praticamente tudo. Acho que estamos muito bem posicionados no concelho nesse aspecto. Eu por exemplo de manhã, vejo muitas pessoas a deslocarem-se para Carapito para virem trabalhar e o contrário não é tão visível. Isto mostra claramente que somos uma aldeia desenvolvida.

O que é que acha que está a faltar em Carapito?

Tendo em conta a nossa dimensão há algumas coisas que poderíamos ter. Por exemplo uma caixa multibanco, um médico a vir cá com alguma regularidade... Nós se quisermos levantar dinheiro para gastos diários neste momento ou temos que ir a Pena Verde ou a Aguiar da Beira. Valeria a pena ver se seria possível trazer para cá essas melhorias.

Qual acha que tem sido o papel das associações/Junta de Freguesia em Carapito?

Acho que têm feito um bom trabalho, dentro das possibilidades que têm. Eu por exemplo já fui membro da Junta de Freguesia e posso dizer que não é fácil fazer-se tudo o que se quer porque a verba disponível é muito reduzida. Muitas vezes se diz que a Junta podia fazer mais isto ou mais aquilo, e eu também gostava que se fizessem mais coisas, mas o dinheiro não se pode esticar e é muito limitado. Portanto, acho que têm feito um bom trabalho, dentro das possibilidades que há.

Para onde é que acha que Carapito está a caminhar?

Eu acho que Carapito está a caminhar no caminho certo e só poderá evoluir ainda mais.

Há mais alguma coisa que queira acrescentar?

Não, só desejar bom trabalho para todos, Caruspinus, CCRC e todas as associações, para que Carapito possa evoluir sempre mais.

Obrigado pelo tempo disponibilizado e bom trabalho para si também.

JOSÉ GABRIEL PIRES

Pe. Silvério Cardoso Há 50 Anos em Carapito

Fez no passado dia 1 de Julho 50 anos desde que veio para Carapito como pároco. A comemoração, essa foi feita no dia 11 de Maio, com a presença do sr. Bispo.

Sim, vim no 1 de Julho de 1964, mas como no dia 11 de Maio era o dia do bom pastor e os párocos são os pastores das paróquias, achei por bem fazer a comemoração dos 50 anos nesse dia e associar-me às comemorações dos 500 anos do Foral. Convidei o D. Ilídio, que com a sua presença engrandeceu a comemoração.

O que é que achou da forma como as pessoas se associaram a essa data tão importante para si?

Fantástica. As pessoas já sabem que eu não sou muito de festas, mas agradeço muito as manifestações de amizade e simpatia que sempre tiveram para com o pároco. Gosto de todas as paróquias que me foram confiadas, como é evidente, mas de Carapito duma forma especial. É aqui que vivo e contacto de mais perto com as pessoas e sinto-me satisfeitíssimo, como tive ocasião de dizer na eucaristia. Sinto uma amizade especial por esta terra. Se me dessem a escolher qualquer paróquia da diocese escolheria sempre Carapito.

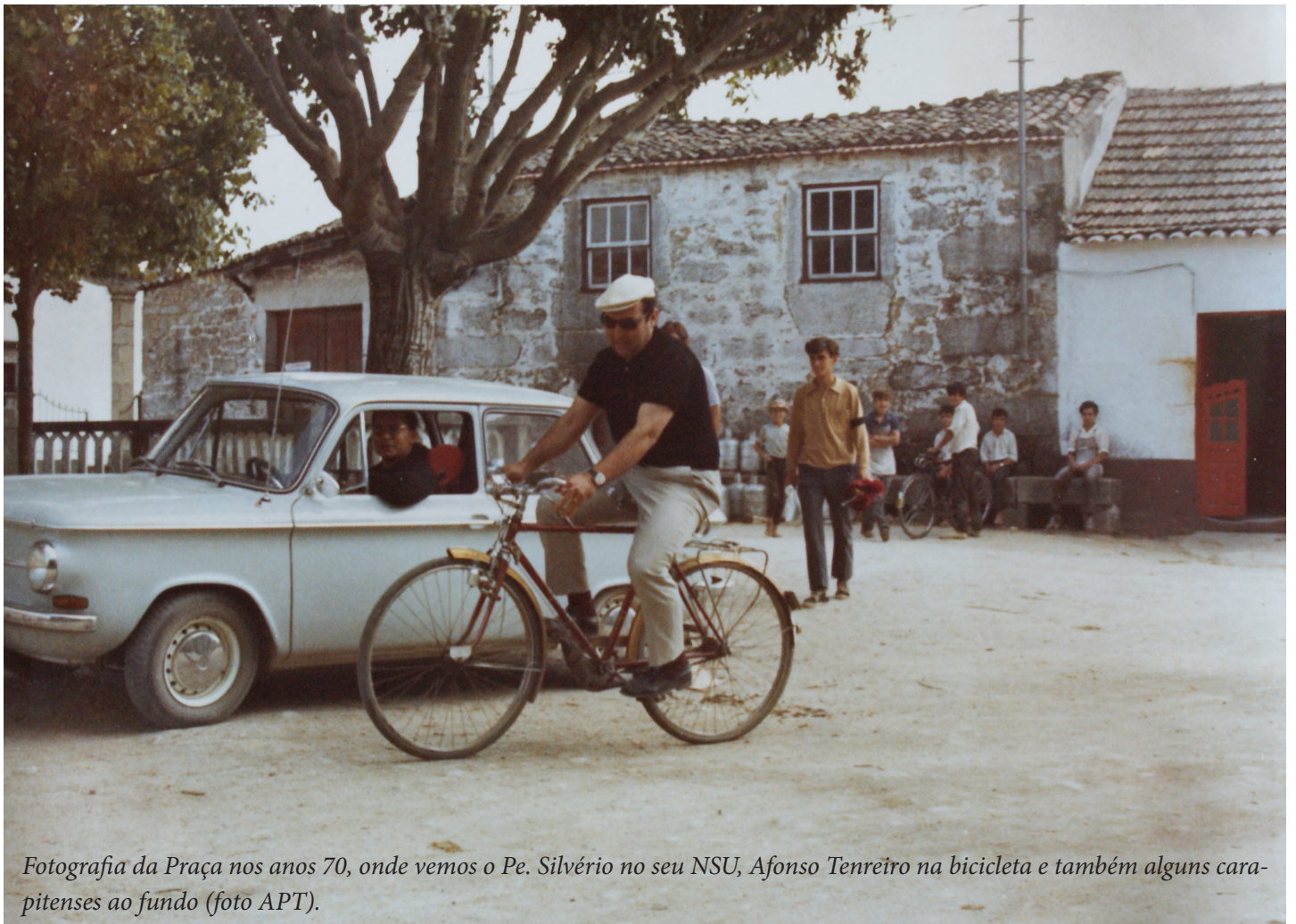
Está em Carapito há 50 anos. Já viu nascer aqui muitas

associações, já se realizou teatro, danças e cinema no salão paroquial. Passou-se depois para o Clube. Que visão nos pode dar destas 5 décadas de permanência em Carapito?

Há 50 anos os tempos eram muito diferentes, os jovens e as pessoas em geral não tinham as oportunidades que hoje têm para se divertirem, com computadores, telemóveis, televisão e outras coisas. O teatro vem já de tempos muito antigos e sempre foi uma forma de as pessoas se juntarem, divertirem e cultivarem um pouco mais. Fizemos excursões recordadas hoje com muita satisfação e saudade.

Nestes 50 anos Carapito tem evoluído em muitos aspectos. Agora há uma nova maneira de conviver e nota-se mais civismo, educação e respeito.

No aspecto social, posso lembrar, por exemplo, quando fazia a visita pascal, via o habitat das pessoas, que hoje em dia é completamente diferente. Nos meios de transporte, antigamente passava aqui a carreira, hoje praticamente toda a gente tem carro. Na cultura houve também uma grande evolução. Qual é a paróquia que tem tanta gente formada como Carapito? Na agricultura, Carapito chegou a ter mais tractores que o resto do concelho. Os idosos podem encarar



Fotografia da Praça nos anos 70, onde vemos o Pe. Silvério no seu NSU, Afonso Tenreiro na bicicleta e também alguns carapitenses ao fundo (foto APT).

o futuro com mais tranquilidade graças ao Centro de Dia. Outra coisa que me consola, como dizia o padre Fonseca “*aqui mimos não temos, mas o que a terra produz temos em abundância*”, porque esta gente é muito trabalhadora; aqui não há quem passe fome como noutras aldeias. No aspecto religioso, a nossa paróquia ainda tem um número de praticantes muito significativo. Isso mesmo o traduziu o último inquérito diocesano sobre a prática dominical.

E em termos das associações religiosas? Já houve várias em Carapito, tendo algumas delas desaparecido passado pouco tempo.

Sim, tivemos a Liga Eucarística dos Homens e a Acção Católica, mas ou porque muitos dos seus membros emigraram, faleceram ou se afastaram, já não existem hoje. Agora temos a Juventude Mariana Vicentina, que é um orgulho para a nossa paróquia, mas aquelas que se têm mantido há mais tempo são a Irmandade das Almas e o Apostolado da Oração. São associações com muita história. A Irmandade das Almas irá celebrar agora em Agosto 320 anos. Por isso todos temos brio na nossa Irmandade. O Sagrado Coração de Jesus é uma associação viva e muito activa e conta com muitos membros.

Falando da Irmandade, que é a mais antiga, quais são as suas funções na paróquia?

A Irmandade tem várias funções, como acompanhar os Irmãos ao cemitério, sufragar as almas dos que falecem... Depois, tem ainda a função de socorrer e amparar os Irmãos vivos, que, por ventura, tenham necessidades. Felizmente em Carapito não temos tido esse problema até agora, mas se

houver, a Irmandade agirá.

Falando agora da nossa Igreja, que já conhece muito bem. Há várias pessoas que fazem o reparo de que apesar do excelente estado de conservação em que se encontra, o tecto, que é um património de elevada importância, está cada vez mais degradado. Qual é a sua opinião sobre o que se pode fazer neste momento?

Compor o tecto não é fácil. Já fiz isso nas outras paróquias. Se fosse só substituir o velho por um novo era uma coisa, agora compor o tecto de forma a preservar as pinturas que lá tem, isso sim é difícil. Sabemos que a madeira não é eterna, muitas das tábuas estão a ficar podres e as pinturas vão desaparecendo. Agora das duas, uma: ou optar pela substituição por um tecto moderno ou apostar na sua recuperação. Para fazermos a recuperação precisamos de dinheiro e de alguém que saiba como fazê-la. É um assunto delicado e importante.

Já tivemos um problema semelhante quando se retirou a cal da igreja e passou a estar em pedra. Houve quem dissesse mal, porque estávamos a alterar o que os antigos construíram e houve quem dissesse bem, porque estamos numa zona de pedra e ficaria enquadrada no ambiente. Uma coisa é certa, independentemente das opiniões, que são sempre distintas, há regras e directrizes que temos de seguir e, por isso, nada melhor que pedir a opinião a um especialista.

Obrigado pelo tempo disponibilizado e também pelo serviço que tem prestado à paróquia e seus paroquianos ao longo destes 50 anos.

ÁLVARO CASEIRO DE ALMEIDA



O Pe. Silvério assiste à inauguração do monumento alusivo aos 500 anos do Foral no dia 11 de Maio juntamente com distintas entidades presentes na cerimónia (foto +AGB).

XXX^{os} JOGOS TRADICIONAIS DO CONCELHO DE AGUIAR DA BEIRA FORAM UM SUCESSO

A trigésima edição dos jogos tradicionais do concelho de Aguiar da Beira, que este ano se realizaram em Carapito, foi um sucesso.

O Sábado que antecedeu o dia dos jogos mais parecia um dia de inverno e a intensa chuva que caía sobre Carapito fez temer pelo sucesso do evento. No entanto, tal como estava previsto, a partir do meio da tarde as nuvens começaram a dispersar e a manhã de Domingo trouxe consigo o sol.

A organização não teve mãos a medir nos últimos tempos para que os jogos decorressem pela melhor forma e, chegados às 14h00 do dia 29, tudo estava pronto a começar.

Os habitantes do concelho iam chegando a bom ritmo e, pouco depois, iniciou-se o desfile das freguesias pelo campo de futebol, com o presidente da Junta de Freguesia de Carapito a liderar o grupo. Sobressaiu ainda do desfile, o facto de a freguesia de Pena Verde não se ter feito representar, em protesto pelo anunciado fecho da escola primária local.

Logo de seguida, e após a feliz menção ao ex-presidente do Clube de Carapito, Toninho Jeremias, pelo empenho que sempre colocou na realização do evento, iniciaram-se os jogos tradicionais.

Os participantes rapidamente se deslocaram aos seus jogos preferidos, havendo gente espalhada por todo o campo dos Mosqueiros.

A participação em todos os jogos foi elevada, excepto a subida ao pau ensebado, que teve muito poucos participantes, principalmente por ser demasiado difícil. Também a apanha do porco ensebado teve apenas um participante, após concluir-se que não estavam a ser cumpridas as regras do jogo, tendo o porco sido sorteado por todos os inscritos. O jogo da corda, sempre um dos mais esperados, teve também grande participação, saindo vencedora a equipa de Armindo Martinho, sem grande oposição.

A tarde decorreu com muito convívio, tendo-se verifi-

cado a participação de várias centenas de pessoas.

Carapito venceu esta edição dos jogos em número de participantes e em número de pontos, tendo ganhado as borregas destinadas a este galardão. No que toca ao prémio de maior número de pontos nos últimos três anos, a vencedora foi a freguesia de Dornelas. O prémio de maior número de participantes nos últimos três anos foi também para a freguesia de Carapito.

Após a entrega dos prémios foi passado o testemunho à freguesia da Cortiçada, que acolherá a trigésima primeira edição dos jogos em 2015.

No final a freguesia de Carapito ofereceu as habituais bolas de carne a todos os que ainda estavam presentes.

As classificações até ao 3º lugar foram as seguintes:

Corda

1º – Equipa de António Martinho – Carapito

2º – Equipa de Avelino Silva – Carapito

3º – Equipa de José Tenreiro – Carapito

Malha

1º – Virgílio Caseiro / João Casanova – Carapito

2º – Fernando Costa / Cândido Reis – Eirado

3º – Licínio Reis / Cândido Rodrigues – Pena Verde

Raiola

1º – Carlos Ferreira / Pedro Ferreira – Ponte do Abade

2º – Valdemar Coelho / José Sequeira – Pena Verde

3º – Aristides Albuquerque / António Almeida – Carapito

Pedra

1º – Miguel Almeida – Carapito

2º – Alexandre Almeida – Coruche

3º – Nuno Clemente – Dornelas

Panco

1º – Miguel Almeida – Carapito

2º – Laurentino Pinto – Cortiçada

3º – To-Zé Cardoso – Aguiar da Beira

Corrida de Cântaros

1º – Rosa Andrade – Aguiar da Beira

2º – Fernanda Almeida – Dornelas

3º – Maria Neves Rodrigues – Forninhos

Salto a Pés Juntos (+14 anos)

1º – Miguel Santos – Ponte Abade

2º – Henrique Caetano – Dornelas

3º – Filipe Lopes – Dornelas

Salto a Pés Juntos (11-14 anos)

1º – Flávio Mendes – Aguiar da Beira

2º – Fernando Tenreiro – Carapito

3º – Filipe Almeida – Dornelas



Numerosa assistência ao jogo do cantarinha.

Salto a Pés Juntos (<= 10 anos)

- 1º – Raquel Pinto – Carapito
- 2º – Martim Gonçalves – Aguiar da Beira
- 3º – David Gonçalves – Forninhos

Corrida de Sacos (Seniores)

- 1º – Filipe Lopes – Dornelas
- 2º – Ricardo Videira – Carapito
- 3º – Luís Tomás – Carapito

Corrida de Sacos (Infantis)

- 1º – Fernando Tenreiro – Carapito

2º – Inês Carey – Aguiar da Beira

3º – Leandro Cautela – Aguiar da Beira

Freguesia Vencedora do ano 2014 [Participantes] – CARAPITO, com 471 participações.

Freguesia Vencedora do ano 2014 [Pontos] – CARAPITO, com 255 pontos.

Taça 3 anos (2012-2014) [Participantes] – CARAPITO, com 745 participações.

Taça 3 anos (2012-2014) [Pontos] – DORNELAS, com 565 pontos.

ÁLVARO CASEIRO DE ALMEIDA



A equipa de Armindo Martinho posa com a taça ganha no jogo da corda, juntamente com o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aguiar da Beira.

Donativos à Comissão para as Comemorações dos 500 Anos do Foral de Carapito

Como já foi dito, a realização das comemorações alusivas aos 500 anos do Foral de Carapito teve a contribuição de muitas pessoas, que com empenho se associaram a este momento histórico. Pela grandiosidade dos festejos até agora realizados, também não seria possível que estes fossem feitos apenas com o trabalho e dedicação de alguns. Para o sucesso das comemorações têm contribuído várias pessoas e entidades, a quem agradecemos aqui publicamente e esperamos estar a corresponder às expectativas em termos de organização dos eventos.

respondido à chamada.

Este valor é dividido da seguinte forma:

Município de Aguiar da Beira -----	2000€
Casa do Concelho de Aguiar da Beira -----	500€
Junta de Freguesia de Carapito -----	500€
Pe. Silvério Cardoso -----	500€
José Lopes Baltazar -----	300€
Anónimo -----	250€
Anónimo -----	100€
Avelino Santos Silva -----	100€
Graça Tenreiro -----	50€
Tractoponte, Lda. -----	40€
Francisco Espírito Santo Augusto -----	20€

Amigos de Carapito em Lisboa -----	884€
Anónimo – J. C. G. adiantou -----	250€
Almoço na Lusófona -----	185€
Anónimo – V. C. C. adiantou -----	161€
António Baltazar -----	50€
Virgílio da Cruz Caseiro -----	50€
Fernando do Nascimento Caseiro -----	50€
Joaquim Caseiro Garcia -----	50€
António Pereira -----	50€
Afonso Tenreiro -----	50€
José Lopes Baltazar -----	50€
José Ferreira Caseiro -----	50€
José António Araújo Faustino -----	30€
José da Cruz Caseiro -----	20€
Francisco António Caseiro -----	20€
António Cardoso -----	20€
Raul Gonçalves -----	20€
Manuel Carlos de Almeida -----	10€

Virgílio da Cruz Caseiro recolheu em Lisboa vários donativos, que enviou em nome dos *Amigos de Carapito em Lisboa*, num total de 2000€ e a quem agradece terem cor-

Obrigado a todos.

A COMISSÃO PARA AS COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DO FORAL DE CARAPITO



FESTA DO

CARAPITO

2014

26 e 27 de Julho




Dia 26 Sábado

15h00 - Início do Torneio de Malhas
 18h00 - Terceiro e quarto lugar do Torneio de Futebol de 5
 19h00 - Final do Torneio de Futebol de 5
 21h30 - Baile com o conjunto **3G MUSIC**



Dia 27 Domingo

08h00 - Arruada pelo Grupo de Bombos de Carapito
 09h30 - Início das Provas Desportivas
 15h30 - Futebol de 11: C.C.R. Carapito vs G.D.R. Ferreirim
 18h00 - Entrega dos prémios das provas desportivas (no final do jogo)
 19h00 - Lanche convívio para os participantes das Provas Desportivas
 21h30 - Início do Baile com o **Duo Musical SP**
 00h00 - Grande Sorteio das Rifas do CCRC - Continuação do Baile



Inscryva já a sua equipa no Torneio de Futebol de 5






DURANTE A FESTA HAVERÁ SERVIÇO PERMANENTE DE BAR

PUB



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

Café Restaurante Pizzaria



NASCER DO SOL

Serviço de Batizados, Aniversários e Banquetes até 100 Pessoas

de: **José & Lúcia Tenreiro**

Tel. 232 577 532 • TM 966 521 382 • CARAPITO



RuiCar

Comércio de Automóveis Novos e Usados

Rui Carlos Tenreiro

TM: 962 561 363

3570-211 Barracão - Valverde



ORGANIZAÇÃO
Joaquim Garcia

EXCURSÕES
E
ALMOÇOS REGIONAIS

Rua António Duarte Caneças, 5, R/c. Dto. Tel. 21 493 41 11
2700-069 AMADORA Tm. 96 429 06 00

AUTO FILIPE E FILHOS, LDA.



Mecânica de Automóveis e Tractores Agrícolas



Com Sede em Barracão
3570-211 - AGUIAR DA BEIRA
Telf. 232 680 048 - Telem. 966 544 688

José Gabriel Marques Pires

Engenheiro Civil
(Ordem dos Engenheiros n.º 53015)

Tlm: 927 740 167

Projectos de Engenharia e Arquitectura
Engenharia e Construção
Pareceres Técnicos e Orçamentos

3570-100 Carapito
Aguiar da Beira

Terreiro de Santa Cruz

Casa de Turismo Rural
Café e Restaurante

http://terreirosantasacruz.weebly.com

Telef./Fax: 232 577 036
Telemóvel: 963 913 645 | 968 114 474
Email: turural@gmail.com



3570-100 Carapito
Aguiar da Beira



CARAPITO

Manuel Barranha



SERRALHARIA

Telf. 232 577 687 - Telem. 963 178 015
3570-100 Carapito